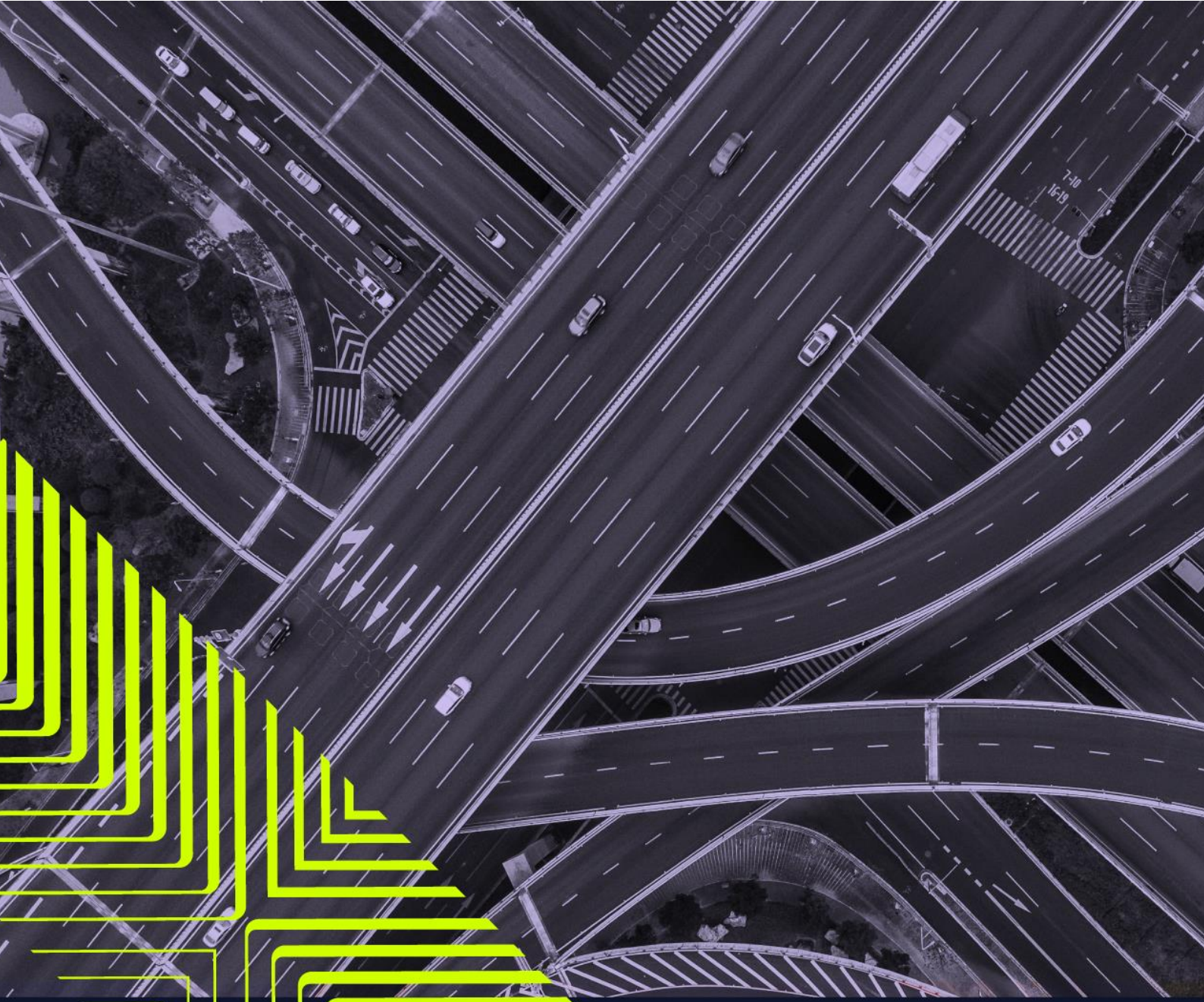


Videoconferência de Resultados

10 de novembro de 2021

(Quarta-Feira) 11 h BRT

Português

Telefone: +55 (11) 4090-1621

Telefone: +55 (11) 4210-1803

Senha: Sequoia

Webcast

Inglês (Tradução Simultânea)

Telefone: +1 844 204-8942

Telefone: +1 412 717-9627

Senha: Sequoia

Webcast

sequoia

RELEASE 3T21

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T21

São Paulo, 09 de novembro de 2021 – A Sequoia Logística e Transportes S.A. ("Sequoia" ou "Companhia"; B3: SEQL3), líder em operações logísticas de *e-commerce* e tecnologia, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2021 ("3T21"). Desde 2019, as Demonstrações Financeiras da Companhia são impactadas pela adoção do IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17/CPC06. A reconciliação com o IFRS16 do 3T21 pode ser encontrada na página 20 deste Release.

Destaques 3T21

B3: **SEQL3**
R$14,44
Por ação
(08/11/2021)

139.431.109
Total de Ações

R$2,0 Bi
Valor de Mercado

- **Quantidade de Pedidos:** Total de 12,6 milhões, +7% vs 3T20
- **Receita Bruta:** R$ 445,9 milhões, +35% vs 3T20
- **Receita Líquida:** R$ 374,2 milhões, +35% vs 3T20

- **Lucro Bruto:** R$ 72,2 milhões, +16% vs 3T20
- **EBITDA Ajustado Ex-IFRS:** R$ 41,7 milhões, +38% vs 3T20
- **Lucro Líquido Ajustado:** R$ 17,1 milhões, +24% vs 3T20
- **ROIC:** 36%, +2 p.p. vs 3T20
- **M&A:** *Signing* de contrato para aquisição de 41% da Lincros, *logtech* de SaaS que oferece serviços de torre de controle, roteirização, otimização de frete, *tracking* e TMS Embarcador

Milhões

Destaques	3T21	3T20	3T21x3T20	9M21	9M20	9M21x9M20
B2C	11,1	10,6	5%	30,4	25,9	17%
B2B	1,5	1,2	19%	4,0	3,0	33%
Quantidade de Pedidos	**12,6**	**11,8**	**7%**	**34,4**	**28,9**	**19%**
B2C	262,9	163,5	61%	749,9	368,1	104%
B2B	136,9	130,1	5%	385,5	303,3	27%
Logística	46,1	36,1	28%	134,3	99,1	36%
Receita Bruta	**445,9**	**329,6**	**35%**	**1.269,7**	**770,5**	**65%**
Receita Líquida	**374,2**	**277,5**	**35%**	**1.069,5**	**654,0**	**64%**
Lucro Bruto	**72,2**	**62,4**	**16%**	**194,5**	**135,7**	**43%**
Margem Bruta	19,3%	22,5%	-3,2 pp	18,2%	20,8%	-2,6 pp
EBITDA Ajustado[1]	**57,8**	**40,8**	**42%**	**134,6**	**80,0**	**68%**
%Receita Líquida	15,4%	14,7%	0,7 pp	12,6%	12,2%	0,4 pp
EBITDA Ajustado Ex IFRS[1]	**41,7**	**30,1**	**38%**	**87,7**	**51,8**	**69%**
%Receita Líquida	11,1%	10,9%	0,2 pp	8,2%	7,9%	0,3 pp
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado[2]	**17,1**	**13,9**	**24%**	**31,0**	**12,0**	**158%**
%Receita Líquida	5%	5%	0 pp	3%	2%	1 pp
ROIC Ajustado[3]	**36%**	**34%**	**2 pp**			

[1] **O EBITDA Ajustado** é calculado pelo EBITDA, excluindo as despesas com fusões e aquisições e receitas/despesas não recorrentes (natureza pontual).
[2] **O Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado** é calculado pelo Lucro Líquido, excluindo a amortização do ágio e despesas não recorrentes (natureza pontual).
[3] **ROIC Ajustado** é calculado pela soma do EBTIDA Ajustado LTM (Anualizando as adquiridas) + Depreciação LTM, multiplicado por 1 - Alíquota IR e dividido pelo Valor residual + Capital de Giro. (A Alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social utilizada para o cálculo do ROIC foi de 34%).
Nota: Para melhor entendimento e uniformidade das informações, a linha de *Same Client Sales* foi excluída da Tabela Destaques. Apresentamos detalhamento da informação na seção de "Receita Operacional" deste documento.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO & DESTAQUES OPERACIONAIS

Apresentamos os resultados do terceiro trimestre de 2021, registrando importante evolução dos principais indicadores operacionais e financeiros da Companhia e confirmando nossa trajetória de crescimento sustentável e o sucesso das recentes aquisições. Trabalhamos de forma a ampliar a nossa presença nacional, oferecendo ao mercado soluções logísticas inovadoras e com alto nível de tecnologia para nossos clientes em todo o Brasil.

Seguimos focados na estratégia de criação de um ecossistema abrangente unindo nossos serviços físicos e digitais, de forma a construir um *marketplace* integrado de logística e transporte. Nesse sentido, desde o IPO, criamos e lançamos o **SFx**, plataforma para *e-commerce* desenvolvida para conectar os pequenos e médios *sellers*, além de grandes varejistas – que fazem o *shipping from store* – aos serviços de coleta e entrega da Sequoia. Em linha com a nossa estratégia de penetração no mercado de *e-commerce*, em maio de 2021, concluímos a aquisição da **Frenet**, plataforma de soluções digitais de frete para o mercado B2C, trazendo a integração do site do vendedor com transportadoras, calculando fretes e prazos. Ainda, em setembro, concluímos a criação da **Drops**, empresa criada em parceria com a Gigahub com o objetivo de prestar serviços logísticos mediante disponibilização de pontos de *pick-up* e *drop-off* ("PUDOs") e operação logística reversa, criando uma opção robusta e ágil para o *first* e *last mile* no mercado brasileiro.

De forma a complementar nosso portfólio de soluções digitais, em outubro de 2021, anunciamos a aquisição de participação minoritária relevante na **Lincros**, *logtech líder* no segmento de SaaS (*Software as a Service*) para empresas do segmento de B2B que auxilia grandes embarcadores do Brasil a serem mais eficientes na sua operação de transportes. A conexão das soluções da Lincros no ecossistema Sequoia, além de gerar ganhos estratégicos e financeiros para a Companhia, também possui alto potencial de integração entre os negócios SFx, Frenet e Drops. Vale destacar que, assim como na aquisição da Frenet, a Sequoia irá manter a operação da Lincros totalmente independente e como uma plataforma agnóstica, sempre com o objetivo principal de prover o melhor serviço aos clientes (*para mais informações, veja a seção "Aquisições Recentes - Lincros", na página 6 deste Release*).

No trimestre, destacamos a performance registrada pela nossa plataforma **SFx**, que tem ganhado escala rapidamente, impulsionada pela entrada de novos *players* que vêm ganhando relevância no *e-commerce* brasileiro, operando volumes a cada mês mais representativos. Encerramos o trimestre com 335 cidades de origem atendidas, mais de 5.000 pontos de coleta e distribuição em mais de 4.300 municípios em todo o país. Seguimos expandindo de maneira consistente o número de pedidos realizados pela plataforma, com crescimento de cerca de 60,0% na comparação com o 2T21, sempre com alto nível de serviço.

No trimestre, concluímos o projeto piloto da **Frenet**, com mais 450 transportadoras já conectadas ao *marketplace*. Atualmente, a Frenet possui cerca de 28 mil *sellers* ativos (+15 mil *sellers* desde a aquisição, em maio) e processa cerca de 60 milhões de cotações mensais (+52% YoY). Para o 4T21, está prevista a conclusão do processo de integração com o SFx e o lançamento do produto no *marketplace* da Frenet, nas 335 cidades de origem atendidas.

Em setembro, também anunciamos o *closing* da operação com a Gigahub e a criação da **Drops**, empresa de PUDOs. Para o 4T21 está previsto o *soft launch* do produto, período em que serão realizados os testes de funcionalidades do sistema e APIs. A ideia é realizar o lançamento do Drops ao mercado em dezembro, com início de operação com *sellers* e *marketplaces* e expansão de malha PUDOs. Juntos, SFx, Frenet e Drops

possuem importantes ganhos de sinergias a serem capturados, conectando pequenos e médios *sellers,* atendidos pela plataforma SFx, e oferecendo soluções integradas de coleta, entrega e logística reversa.

No período, também concluímos de forma satisfatória as integrações de **Direcional** e **Prime** – empresas focadas em transporte de produtos "pesados" no B2B & B2C – e, em seguida, promovemos a incorporação da Prime pela Direcional, com estabilização das operações e captura de 100% das sinergias, refletindo-se, inclusive, na expansão de margens registrada no período. O processo de integração de **Plimor** – empresa de transporte e logística, com foco no B2C "leve" e cargas fracionadas (*less-than-truckload*) – está evoluindo de acordo com seu cronograma e deve ser concluído até o quarto trimestre desse ano. Até o final de setembro, realizamos a integração de importantes bases operacionais, como Curitiba e Porto Alegre, com 65% da operação já integradas nos primeiros 120 dias após aquisição.

Encerramos o trimestre consolidando nossa presença em 4.348 municípios, com 301 cidades adicionadas à nossa malha no período, ampliando nossa capilaridade para as entregas ao consumidor final no mercado B2C, que responde por mais de 95% das nossas entregas. Em 2021, já acrescentamos cerca de 1.000 municípios à malha da Companhia. No trimestre, além de concluirmos a expansão no interior do Nordeste, também reforçamos nosso *footprint* na região metropolitana de São Paulo, com novas bases operacionais próximas às áreas de entregas.

Por mais um trimestre, a Companhia entregou sólidos resultados e uma evolução consistente de seus principais indicadores. Mesmo com uma forte base de comparação no 3T20, entregamos um crescimento de Receita Bruta de mais de 35% YoY, totalizando R$ 445,9 milhões no trimestre, refletindo a expansão dos segmentos: (i) **B2C** (Receita Bruta +61% YoY), em função da integração das empresas recém adquiridas, mudança mix de malha logística – com maior participação das rotas para interiores – e a entrada de novos *players* na base de clientes da Companhia, que têm operado volumes expressivos de pedidos; e (ii) e **Logística** (Receita Bruta +28% YoY), em função de novos clientes e ampliação das operações existentes. No **B2B** (Receita Bruta +5% YoY), o crescimento em menor patamar reflete principalmente o *churn* forçado de contratos com baixa rentabilidade e descontinuidade de algumas linhas de produtos não "sorteáveis", adequando assim ao perfil de carga da Companhia.

O Lucro Bruto atingiu R$ 72,2 milhões no trimestre, crescimento de 16% na comparação anual. Mesmo em meio a forte pressão inflacionária, a Margem Bruta do trimestre atingiu 19,3%, expansão de 2,3 p.p. em relação ao 2T21, refletindo as sinergias capturadas com a integração das recém-adquiridas, os ganhos de eficiências com a implantação de 8 dos 22 *sorters* adquiridos pós IPO, além do reajuste de cerca de 50% da base de contratos de Logística e B2B.

O EBITDA Ajustado Ex-IFRS da Companhia atingiu R$ 41,7 milhões no trimestre, expansão de 38% em relação a 2020. Em linha com a sazonalidade de resultados da Companhia ao longo do ano e como reflexo dos ganhos de eficiência capturados no trimestre, encerramos o trimestre com incremento de 2,9 p.p. na Margem em relação ao 2T21, atingindo 11,1% no trimestre – na comparação anual, registramos evolução de 0,2 p.p. na Margem EBITDA Ajustada Ex-IFRS. O Lucro Líquido Ajustado também apresentou evolução expressiva (+24% YoY), atingindo R$ 17,1 milhões no período, com Margem Líquida em linha com a apresentada no 3T20, atingindo 5% no período.

A expansão de rentabilidade da Companhia, aliada a seu modelo *asset-light*, permitiu que a Sequoia entregasse um ROIC Ajustado de 36%, com crescimento de 2 p.p. na comparação anual. Nesse trimestre, investimos R$ 15,6 milhões, com foco em automação e tecnologia, representando 3,5% de nossa Receita Bruta, em linha com a média histórica.

A Sequoia segue realizando inciativas voltadas para o ESG (*Environmental, Social and Governance*), seja na valorização do capital humano, no cumprimento das normas vigentes ou na proteção dos recursos naturais em nossas operações. Estamos evoluindo na construção do Plano Diretor de ESG e, nesse trimestre, concluímos a etapa de diagnóstico do Plano, que teve como ponto de partida a consulta aos *stakeholders* para identificação dos temas prioritários que a Sequoia irá trabalhar nos próximos anos, com o objetivo de construir um modelo de atuação mais inclusivo e sustentável, aprimorando as práticas de governança e ampliando a capacidade de geração de valor da Companhia. Na próxima etapa estão previstas a definição e validação das ambições 2030, bem como a definição do plano de curto, médio e longo prazo da Sequoia.

Seguimos pautados em ações sociais e sustentáveis, e, no trimestre, avançamos em diversas iniciativas, com destaque para:

- **Ambiental: (i) Veículos Elétricos**: projeto piloto com aquisição de 10 veículos carbono zero para as regiões de SP/MG/PR/PE; **(ii) Implantação do Programa Despoluir:** iniciativa que contribui para o desenvolvimento sustentável do setor de transporte no Brasil; **(iii) Emissões CO2:** medições em andamento para os escopos 1, 2 e 3; e **(iv) Gestão de Resíduos e Circularidade:** ação de coleta de eletrônicos em parceira com clientes do B2B, além de programa de reciclagem de papelão, plástico e madeira.
- **Social: (i) Programa de Inclusão**: webinar, treinamento de libras e ações de conscientização para o engajamento no Dia Nacional de Luta dos PcD's; **(ii) Programa Social:** parceria com o PROA (ONG) oferecendo oportunidades para jovens de baixa renda; e **(iii) Programa Talentos:** implantação do programa de formação de profissionais para área de TI (desenvolvedores).
- **Governança**: **(i) Site Relações com Investidores:** reestruturação do *website* de RI, com uma maior abertura de informações e melhor navegabilidade, principalmente pelo *mobile*; **(ii) Sequoia Day:** em Dezembro de 2021, realização da 1ª reunião pública com investidores da Companhia; **(iii) Plano ESG:** conclusão da Matriz de Materialidade e pilares estratégicos; **(iv) Relatório GRI:** *kick-off* programado para o 4T21; e **(v) Comitê de Auditoria:** conclusão da identificação de riscos e plano anual.

Por fim, destacamos que estamos ampliando nossa estrutura para a edição 2021 da **Black Friday**, que, em termos históricos, possui perspectiva de ser a data mais relevante para a Companhia em termos de volume de pedidos. Para agilizar todo o processo, admitimos 1.500 funcionários temporários e contratamos mais 4 mil veículos terceiros para fazer frente aos pedidos. No período, a Sequoia irá entregar produtos em todas as regiões do país, com maior concentração no Sul, Sudeste e Nordeste do país.

A Companhia segue focada em sua consolidação como a maior empresa de logística e transporte do Brasil, comprometida com a evolução de seus resultados e ampliação de rentabilidade de suas operações. Trabalhamos de forma a expandir nossa presença nacional, oferecendo ao mercado soluções com alto grau de tecnologia e excelência nos serviços prestados, respeitando e valorizando os nossos colaboradores.

Boa leitura a todos,

Armando Marchesan Neto

AQUISIÇÕES RECENTES

Lincros

Em 27 de outubro, a Sequoia anunciou a aquisição de participação minoritária na Lincros, *logtech* de SaaS (*Software as a Service*). A consumação da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Fundada em 2012, a Lincros é líder no segmento de SaaS para empresas de B2B que auxilia grandes embarcadores do Brasil a serem mais eficientes na sua operação de transporte, construindo excelente reputação e credibilidade ao longo da sua história. Possui como importante diferencial estratégico a oferta de um pacote completo de soluções de alta qualidade a preços competitivos, oferecendo serviços como torre de controle, roteirização, otimização de frete, tracking em tempo real e TMS Embarcador (*Transportation Management System*, ou Sistema de Gerenciamento de Transporte, em português).

Dentre alguns diferenciais estratégicos da transação, destacamos: (i) expansão das soluções tecnológicas oferecidas pela Sequoia para sua base de clientes; (ii) aceleração da plataforma digital de transportes com GTV (*Gross Transaction Volume*) estimado em 2021 de R$ 10 bilhões; (iii) potencial integração entre os negócios Frenet, PUDOs e SFx; e (iv) aceleração de novos produtos SaaS planejados pela Lincros.

É importante destacar que, assim como a aquisição da Frenet, a Sequoia manterá a operação da Lincros totalmente independente e como uma plataforma agnóstica, sempre tendo como objetivo principal prover o melhor serviço aos clientes.

A Lincros teve Receita Líquida em 2020 de R$ 16 milhões (com CAGR de 73% entre 2018 e 2020) e possui cerca de 164 clientes, com baixa concentração na carteira e foco em embarcadores de diversas indústrias. Ainda, em 2021, emitiu cerca de 18 milhões de notas fiscais, que corresponderam a 650 mil viagens.



RECEITA OPERACIONAL

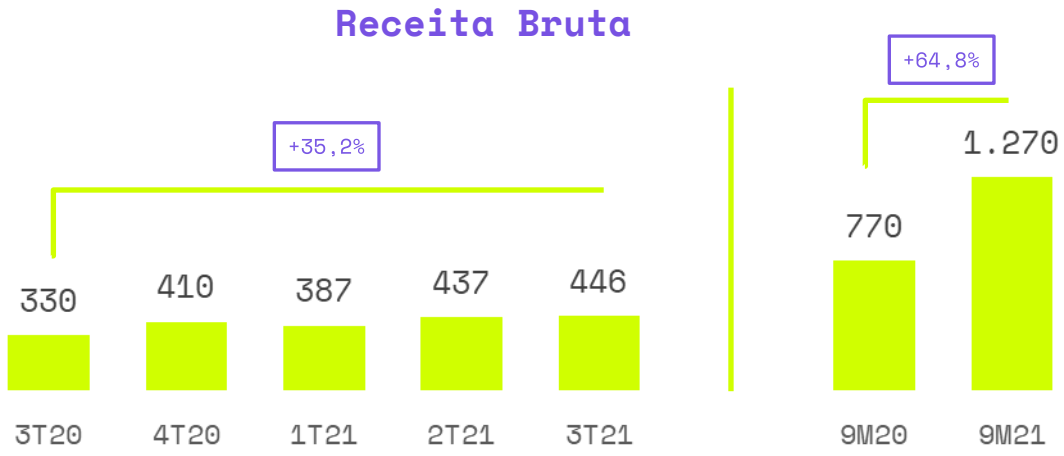
Nossas atividades são divididas em três categorias: (i) transporte **B2C** (*business to consumer*), (ii) transporte **B2B** (*business to business*) e (iii) serviços de **Logística**.

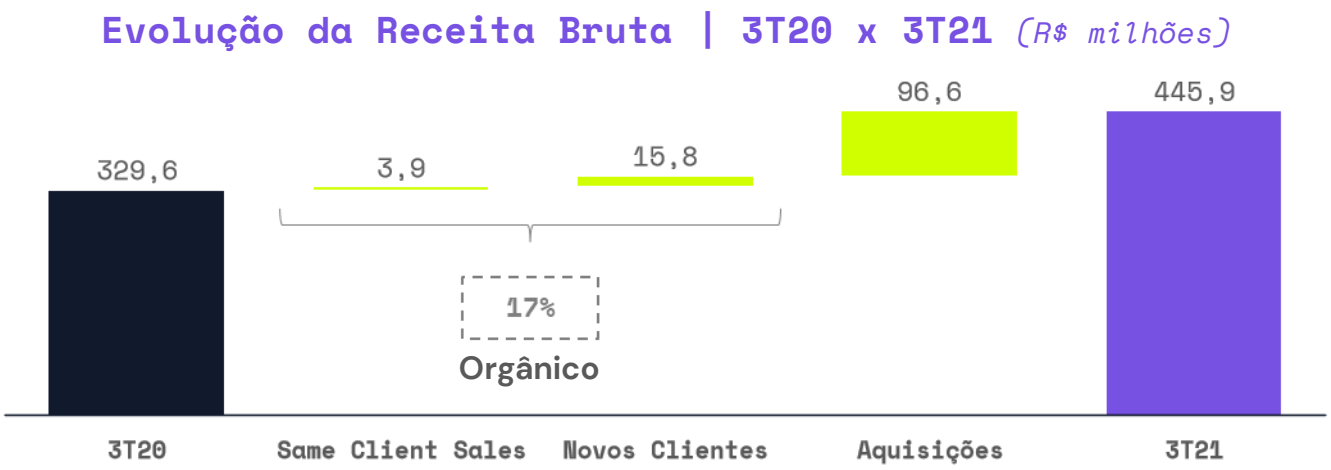
*milhares

	3T21	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
B2C	262.877	163.468	60,8%	749.906	368.089	103,7%
B2B	136.883	130.059	5,2%	385.509	303.283	27,1%
Logística	46.127	36.051	27,9%	134.295	99.108	35,5%
Receita Operacional Bruta	**445.887**	**329.578**	**35,3%**	**1.269.710**	**770.480**	**64,8%**
Impostos incidentes	(71.720)	(52.035)	37,8%	(200.218)	(116.437)	72,0%
% Receita Bruta	16,1%	15,8%	0,3 p.p.	15,8%	15,1%	0,7 p.p.
Receita Operacional Líquida	**374.167**	**277.543**	**34,8%**	**1.069.492**	**654.043**	**63,5%**

No 3T21, a Receita Bruta da Companhia totalizou R$ 445,9 milhões, um aumento de 35,3% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, a Receita Bruta atingiu R$ 1.269,7 milhões, evolução de 64,8% em relação aos 9M20. Destacamos a expansão da Receita Bruta do B2C, que apresentou crescimentos de 60,8% e 103,7% no 3T21 e nos 9M21, respectivamente.

Os Impostos incidentes sobre a Receita Bruta totalizaram R$ 71,7 milhões no trimestre, representando um aumento de 0,3 p.p. no percentual de Impostos sobre a Receita Bruta versus o mesmo período do ano anterior, resultado do mix de estados na prestação de serviços de transporte (variação da alíquota de ICMS). Nos 9M21, os Impostos atingiram R$ 200,2 milhões, apresentando um crescimento de 0,7 p.p nesse percentual em relação ao mesmo período de 2020.





A variação da Receita Bruta no trimestre decorre:

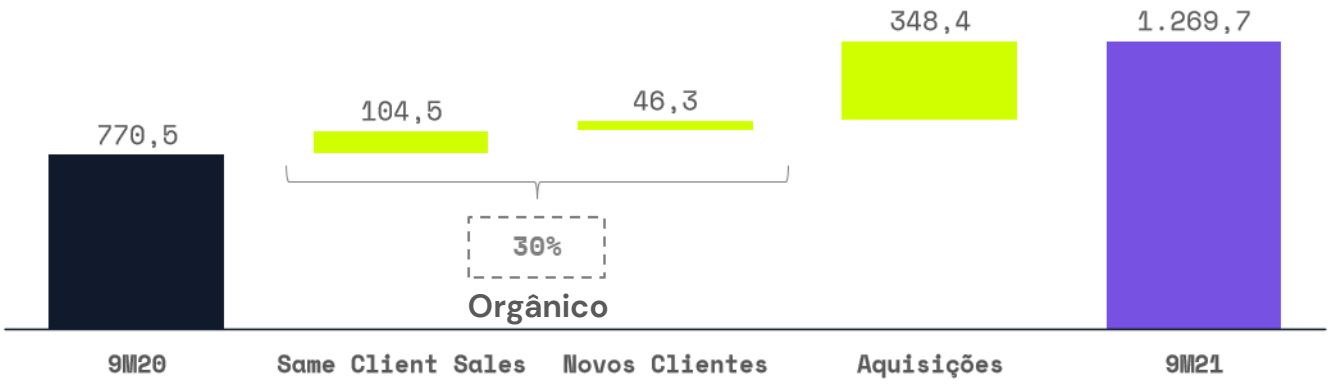
(i) ***Same Client Sales***: aumento de R$ 3,9 milhões no faturamento, inferior ao apresentado em trimestres anteriores, resultante da forte base de comparação do B2C no ano anterior – neste segmento, destacamos que o 3T20 foi um trimestre atípico, com elevado crescimento e pico das operações em virtude da mudança de escala do *e-commerce*, em consequência da pandemia do COVID-19 – e da lenta retomada econômica iniciada no 2T21, principalmente no B2B;

(ii) **Novos Clientes:** aumento de R$ 15,8 milhões no faturamento, impactado principalmente pela maior penetração da plataforma SFx e a entrada de novos *players* no B2C;

(iii) **M&As:** incremento de Receita como resultado das aquisições da Direcional, Prime, Plimor e Frenet. Vale destacar que o *cross-sell* das empresas recém-adquiridas com a Sequoia está incluído na coluna de Aquisições, que é uma base móvel de 12 meses. A partir do 13º mês, esses clientes são reclassificados para a coluna de *Same Client Sales*.

Ressaltamos que, no trimestre, tanto o faturamento de *Same Client Sales* quanto o de M&As foi negativamente impactado pelo *churn* forçado decorrente: (i) de clientes com perfil de produtos não "sorteáveis", não aderentes aos investimentos realizados pela Companhia em sorteamento automático, gerando uma baixa rentabilidade nas operações; e (ii) clientes com operações menores que tiveram os contratos vencidos no 3T21 e não aceitaram o reajuste de preços por conta da elevada inflação no período.

Evolução da Receita Bruta | 9M20 x 9M21 *(R$ milhões)*



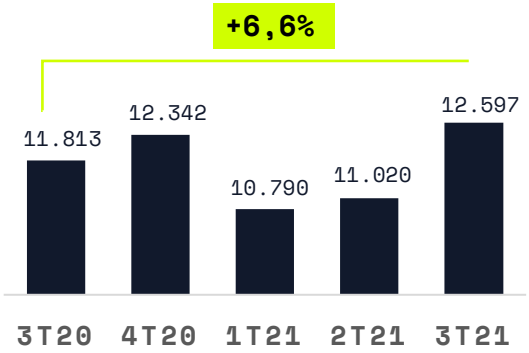
Já no acumulado do ano, a variação é explicada:

(i) ***Same Client Sales*:** aumento de R$ 104,5 milhões no faturamento, impactado principalmente pela categoria B2C, reflexo do crescimento do mercado de *e-commerce* e ganho de *share* nos clientes da Companhia, entre eles *marketplaces* e clientes do SFx, neutralizando os impactos do 3T21;

(ii) **Novos Clientes:** aumento de R$ 46,3 milhões no faturamento, com destaque para os clientes de *e-commerce* na categoria B2C – maior penetração do SFx e a entrada de novos *players* – além de clientes do setor de varejo e telecomunicação na categoria de B2B e clientes do setor bancário na categoria de Logística; e

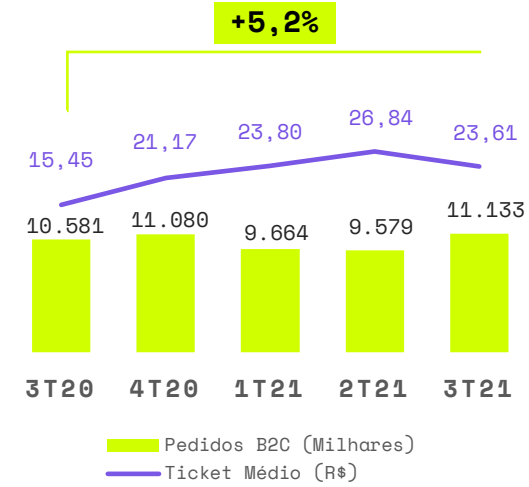
(iii) **M&As:** incremento de receita resultado das aquisições da Direcional, Prime, Plimor e Frenet, que juntas contribuíram com R$ 348,4 milhões. Destacamos que o *cross-sell* das empresas recém-adquiridas com a Sequoia está incluído na coluna de Aquisições, que é uma base móvel de 12 meses. A partir do 13º mês, esses clientes são reclassificados para a coluna de *Same Client Sales*.

Quantidade de Pedidos *(milhares)*



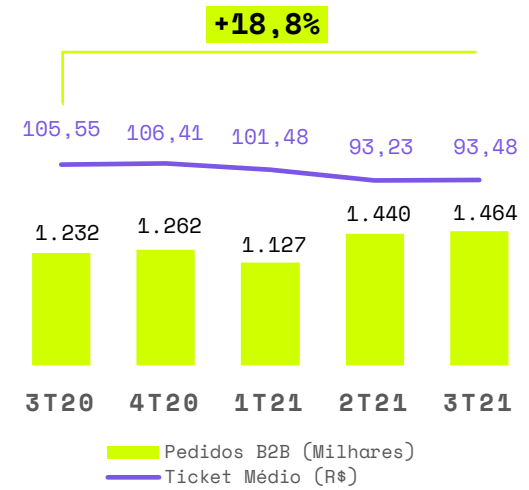
No trimestre, a Companhia realizou 12,6 milhões de entregas, representando um crescimento de 6,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, e superando, inclusive, o 4T20, trimestre positivamente impactado por fortes datas de varejo como *Black Friday* e Natal. A expansão verificada decorre, em sua maioria pelo aumento do número de entregas para *e-commerce* e pelas aquisições realizadas (Direcional, Prime e Plimor).

PEDIDOS B2C



No **B2C,** atingimos 11,1 milhões de entregas no 3T21, crescimento de 5,2% em relação ao 3T20, com expansão de ticket médio de 52,8% YoY, refletindo (i) os contratos das recém-adquiridas, principalmente focadas em transporte de "pesados" (Direcional e Prime), que representaram cerca de 40% da Receita do B2C e (ii) o mix de malha logística, com maior participação das rotas para interiores. Em relação ao 2T21, registramos crescimento de volume de 16,2% e retração no ticket médio, de 12,0%, refletindo a maior participação do SFx e a entrada de novos *players* na base de clientes da Companhia, que tem como característica operar volumes expressivos, com peso médio de pacotes inferior, refletindo na queda do ticket médio. Dessa forma, encerramos o trimestre com crescimento de 60,8% da Receita Bruta do B2C, atingindo R$ 262,9 milhões no período.

PEDIDOS B2B



No **B2B,** atingimos 1,5 milhão de entregas no 3T21, crescimento de 18,8% em relação ao 3T20, com retração de ticket médio de 11,4%, refletindo a mudança de mix, principalmente pelo efeito da entrada da Plimor, que possui um ticket médio menor. Em relação ao 2T21, registramos crescimento de volume de 1,7% e ticket médio em linha, crescendo 0,3%, como resultado do *churn* do período, impactando principalmente esse segmento. Dessa forma, encerramos o trimestre com crescimento de 5,2% da Receita Bruta do B2B, atingindo R$ 136,9 milhões no período.

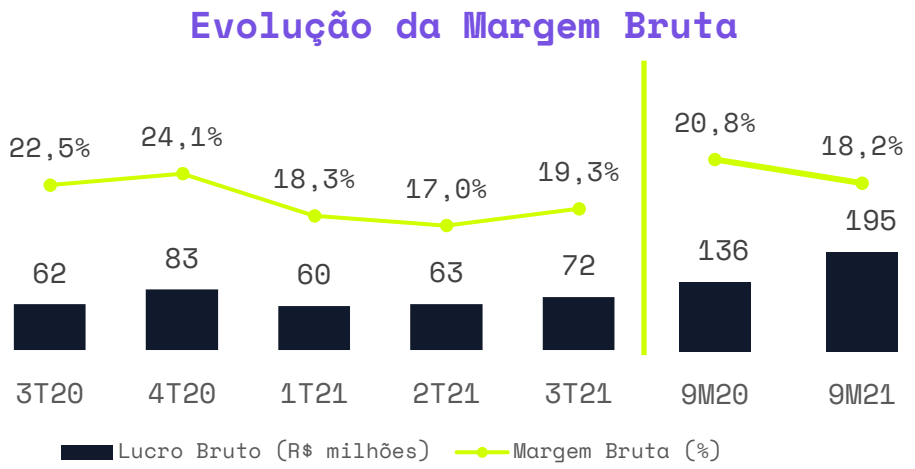
MARGEM BRUTA

*milhares

	3T21	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Distribuição e transporte	(208.452)	(150.041)	38,9%	(627.835)	(365.699)	71,7%
Outros	(93.530)	(65.096)	43,7%	(247.131)	(152.626)	61,9%
Custo dos Serviços Prestados	(301.982)	(215.136)	40,4%	(874.966)	(518.325)	68,8%
Margem Bruta	19,3%	22,5%	-3,2 p.p.	18,2%	20,8%	-2,6 p.p.

Os Custos da Companhia compreendem essencialmente gastos com frete, combustíveis, pedágios, pessoal e demais custos fixos relacionados à prestação dos serviços de armazenagem e transporte. No trimestre, os Custos totalizaram R$ 302,0 milhões, representando um crescimento de 40,4% em relação ao mesmo período do ano. No acumulado do ano, os Custos atingiram R$ 875,0 milhões, representando um aumento de 68,8% em relação ao 9M20.

Em ambas as comparações, o aumento dos Custos reflete o crescimento de Receita Bruta (+35,3% vs 3T20 e +64,8% vs. 9M20), bem como a pressão sobre os principais custos da Companhia – que vem sendo registrada de forma mais acentuada desde o 1T21, com o aumento dos principais insumos, como com diesel (R$4,75 em Set/21 – R$3,41 em Set/20, +39,3%) e dos indexadores IGP-M (24,9% em Set/21 – 17,9% em Set/20, +7,0 p.p.) e IPCA (10,3% em Set/21 – 3,1% em Set/20, +7,2 p.p.).



No trimestre, o Lucro Bruto totalizou R$ 72,2 milhões, crescimento de 15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo em meio ao cenário de pressão inflacionária, a **Margem Bruta do período atingiu 19,3% no trimestre, crescimento de 2,3 p.p. comparação com o 2T21**, refletindo as sinergias capturadas com a integração das recém adquiridas, ganhos com eficiência com implantação de *sorters* adquiridos pós IPO, além do reajuste de cerca de 50% da base de contratos de Logística e B2B, conforme já mencionado, inclusive antecipando a renegociação contratual de determinados clientes. Na comparação anual, registramos retração de 3,2 p.p., em função da pressão inflacionária registrada nos últimos 12 meses, acima detalhada.

Nos primeiros nove meses, o Lucro Bruto atingiu R$ 194,5 milhões, crescimento de 43,3% em relação ao 9M20, com Margem Bruta de 18,2% no período (-2,6 p.p. YoY).

Historicamente, a Margem Bruta das 3 categorias apresenta patamares similares, no entanto, no acumulado do ano, as categorias foram impactadas de formas diferentes. A categoria B2C segue apresentando uma Margem Bruta acima das demais categorias, positivamente impactada pelo aumento volume de pedidos, decorrente da performance do *e-commerce*. Já as categorias de B2B e de Logística seguem impactadas negativamente pelo aumento do custo de insumos acima mencionado, que afetam o B2B e a Logística em maior proporção que o B2C.

DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS, GERAIS E OUTRAS

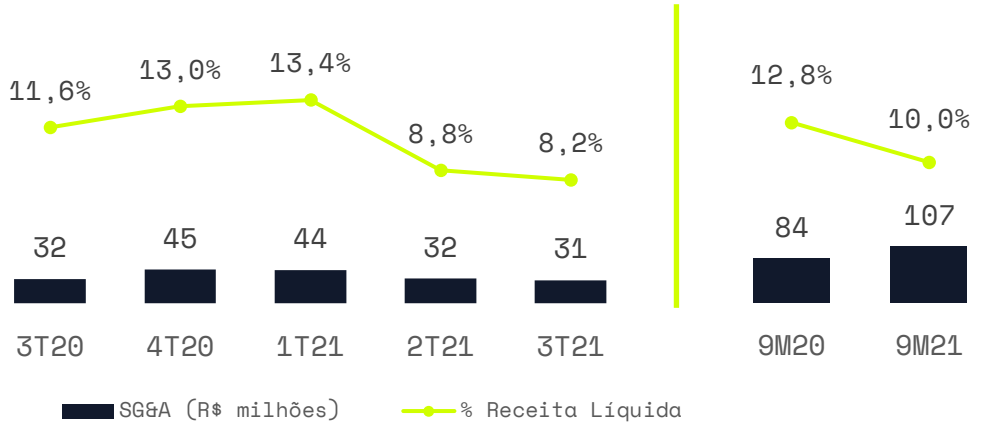
*milhares

	3T21	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Despesa de Pessoal	(18.382)	(17.576)	4,6%	(68.058)	(49.462)	37,6%
Demais despesas	(12.150)	(14.708)	-17,4%	(38.776)	(34.408)	12,7%
Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras	**(30.532)**	**(32.284)**	**-5,4%**	**(106.834)**	**(83.870)**	**27,4%**
% Receita Líquida	8,2%	11,6%	-3,4 p.p.	10,0%	12,8%	-2,8 p.p.

O Total de Despesas da Companhia compreende essencialmente gastos com pessoal, despesas com vendas, despesas administrativas e com serviços de terceiros. No 3T21, as Despesas da Companhia totalizaram R$ 30,5 milhões e representaram 8,2% da Receita Líquida do período, retração de 3,4 p.p. na comparação anual. Nos primeiros nove meses, o Total de Despesas atingiu R$ 106,8 milhões, representando 10,0% da Receita Líquida da Companhia (-2,8 p.p. YoY).

Em ambas as comparações, a redução do percentual de representatividade das Despesas em relação à Receita Líquida reflete a tese da Companhia de diluição de Despesas dado o incremento no faturamento no período, refletindo os ganhos de sinergia pela consolidação das empresas recém-adquiridas (Direcional, Prime e Plimor).

Evolução das Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras



EBITDA E EBITDA AJUSTADO

*milhares

	3T21	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
EBITDA	56.209	37.883	48,4%	125.049	69.166	80,8%
COVID-19	-	-	nd	-	2.011	-100,0%
Crédito de Impostos	(10.811)	-	nd	(21.178)	-	nd
Despesas de M&A	12.391	2.902	327,0%	30.708	8.871	246,2%
EBITDA Ajustado[1]	**57.789**	**40.785**	**41,7%**	**134.579**	**80.049**	**68,1%**
Margem EBITDA Ajustada[2]	15,4%	14,7%	0,7 p.p.	12,6%	12,2%	0,4 p.p.
Despesas de Aluguel	(16.136)	(10.662)	51,3%	(46.887)	(28.201)	66,3%
EBITDA Ajustado Ex IFRS[1]	**41.653**	**30.123**	**38,3%**	**87.692**	**51.848**	**69,1%**
Margem EBITDA Ajustada Ex IFRS[2]	11,1%	10,9%	0,2 p.p.	8,2%	7,9%	0,3 p.p.

[1]O EBITDA Ajustado é calculado pelo EBITDA excluindo as despesas com fusões e aquisições e receitas/despesas não recorrentes (natureza pontual).

[2]A Margem EBITDA Ajustado é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida.

Decorrente dos fatores acima listados, o EBITDA Ajustado Ex-IFRS totalizou R$ 41,7 milhões no trimestre, representando uma expansão de 38,3% na comparação anual. Em linha com a sazonalidade de resultados da Companhia ao longo do ano e como reflexo dos ganhos de eficiência capturados no trimestre – acima mencionados – **encerramos o trimestre com ganho de 2,9 p.p. na Margem em relação ao 2T21, atingindo 11,1% no trimestre**. Na comparação anual, mesmo sendo negativamente impactada pelo aumento de insumos, registramos incremento de Margem de 0,2 p.p.

Nos primeiros nove meses, o EBITDA Ajustado Ex-IFRS atingiu R$ 87,7 milhões, com Margem de 8,2% (+0,3 p.p. YoY).

Os itens não recorrentes ajustados no EBITDA são Despesas com projetos de aquisição, integração de empresas adquiridas (Direcional, Prime, Frenet e Plimor) e créditos de impostos não recorrentes.

LUCRO LÍQUIDO

*milhares

	3T21	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
Lucro (Prejuízo) Líquido	(322)	7.158	nd	(15.888)	(10.683)	48,7%
Amortização de Alocação de Preço	16.408	4.789	242,6%	40.622	15.531	161,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido ex-ágio	**16.087**	**11.947**	**34,6%**	**24.734**	**4.848**	**410,2%**
Ajustes M&A	1.580	2.901	-45,5%	9.531	10.882	-12,4%
IR / CS sobre ajustes	(538)	(986)	-45,4%	(3.241)	(3.701)	-12,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	**17.128**	**13.862**	**23,6%**	**31.023**	**12.029**	**157,9%**
Margem Líquida Ajustada	5%	5%	0 p.p.	3%	2%	1 p.p.

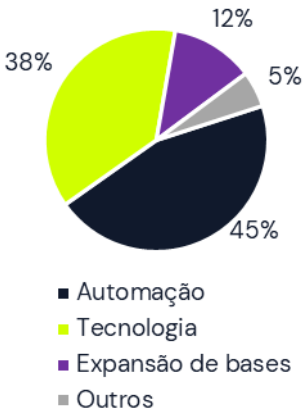
No trimestre, o Lucro Líquido Ajustado atingiu R$ 17,1 milhões, crescimento de 23,6% na comparação anual, com expansão da Margem Líquida Ajustada, que atingiu 5% no período, *flat* em relação ao 3T20. Nos primeiros nove meses, o Lucro Líquido atingiu R$ 31,0 milhões, com crescimento de Margem de 1 p.p., atingindo 3% no período.

O aumento do Lucro Líquido deu-se principalmente pela maior eficiência das operações – com redução da participação das Despesas sobre a Receita Líquida – além de outros eventos de natureza não-recorrente, como as despesas com projetos de aquisição e integração de empresas adquiridas (Prime, Frenet e Plimor), conforme já mencionado.

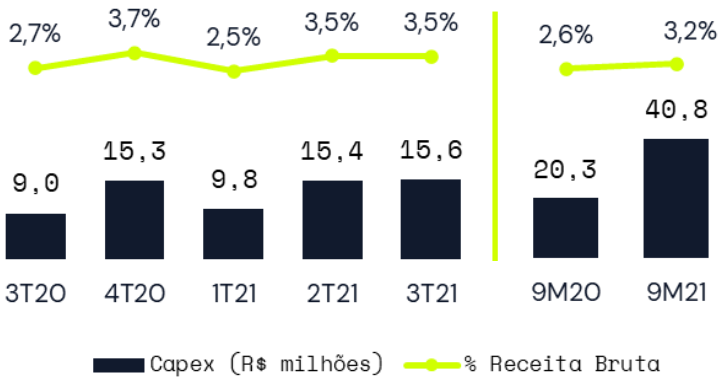
INVESTIMENTOS

Historicamente, os investimentos da Companhia são, em sua maioria, direcionados: (i) à expansão e automação dos Centros de Distribuição, Hubs e Filiais, com a ampliação da capilaridade e reflexo positivo na eficiência operacional da Companhia; e (ii) à capacitação tecnológica de armazenagem e processamento de dados, desenvolvimento de *softwares* e processos de integração com novos clientes.

INVESTIMENTOS 3T21



EVOLUÇÃO DO CAPEX



O CAPEX totalizou R$15,6 milhões no 3T21, um crescimento de 73% quando comparado ao 3T20 e em linha em relação ao montante do 2T21. Tais variações são explicadas pelo investimento nas operações através das aquisições de *sorters*, ampliação da capacidade operacional dos centros de distribuições e investimento em *softwares*.

No acumulado do ano, o CAPEX atingiu R$ 40,8 milhões, expansão de 101% em relação aos 9M20.

Destacamos que em todas as comparações, é verificado a intensificação dos investimentos da Companhia: (i) através de desenvolvimento de novos produtos; e (ii) automação das operações através da compra de 22 *sorters*, dos quais 8 já foram instalados em Salvador, Porto Alegre, Blumenau, Extrema, Betim, Vitória, Campinas e São Paulo. O nível de investimentos da Companhia segue em um patamar saudável – representando 3,5% da Receita Bruta.

ROIC – *RETURN ON INVESTED CAPITAL*

*milhões

ROIC	3T21 AJ	3T20	3T21 AJ x 3T20
EBITDA Ajustado	**148.594**	**76.827**	**93,4%**
Depreciação	**(19.426)**	**(10.794)**	**80,0%**
Valor Residual (Imobilizado + Software)	**143.450**	**68.620**	**109,0%**
Contas a receber	333.301	240.025	38,9%
Fornecedores	(98.837)	(94.099)	5,0%
Obrigações tributárias e trabalhistas	(139.563)	(86.645)	61,1%
Capital de giro	**94.901**	**59.280**	**60,1%**
Alíquota IR	*34%*	*34%*	
ROIC ((A+B)*(1-E))/(C+D)	***36%***	***34%***	***2 pp***

No trimestre, o ROIC da Companhia atingiu 36%, refletindo a combinação entre o melhor desempenho da Sequoia, com aumento no Lucro Operacional em patamar superior aos investimentos em ativos, devido ao modelo *asset light*.

Na comparação trimestral, registramos retração do indicador (40,2% no 2T21), em função da migração de ERP realizada no período, que gerou aumento de Contas a Receber (atraso de faturamento de clientes) e redução de Contas a Pagar (antecipação pontual de alguns fornecedores).

Para o cálculo do ROIC, a Companhia utilizou a taxa estatutária de 34% – e não a taxa efetiva – por entender que está temporariamente beneficiada pelo prejuízo fiscal e ágio das aquisições. A partir do 1T21, a Companhia optou por retirar os parcelamentos tributários do cálculo por ser um passivo não operacional.

Ressaltamos que as informações do 3T21 foram ajustadas considerando o EBITDA dos últimos 12 meses e saldos das respectivas linhas de balanço do resultado das últimas aquisições, com o objetivo de apresentar um EBITDA dos últimos 12 meses combinado.

DÍVIDA LÍQUIDA

*milhares

	Set 21	Jun 21	Δ
(A) Endividamento	503.934	527.377	-4,4%
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Derivativos	382.014	391.885	-2,5%
Contas a pagar por aquisição de controladas	121.920	135.492	-10,0%
(B) Caixa e Equivalente de Caixa	(244.065)	(325.946)	-25,1%
(C=A+B) Dívida Líquida	259.869	201.431	na
[1](b) EBITDA LTM	169.372	151.046	12,1%
Índice de Alavancagem Financeira (C/b)	**1,5x**	**1,3x**	**0,2x**

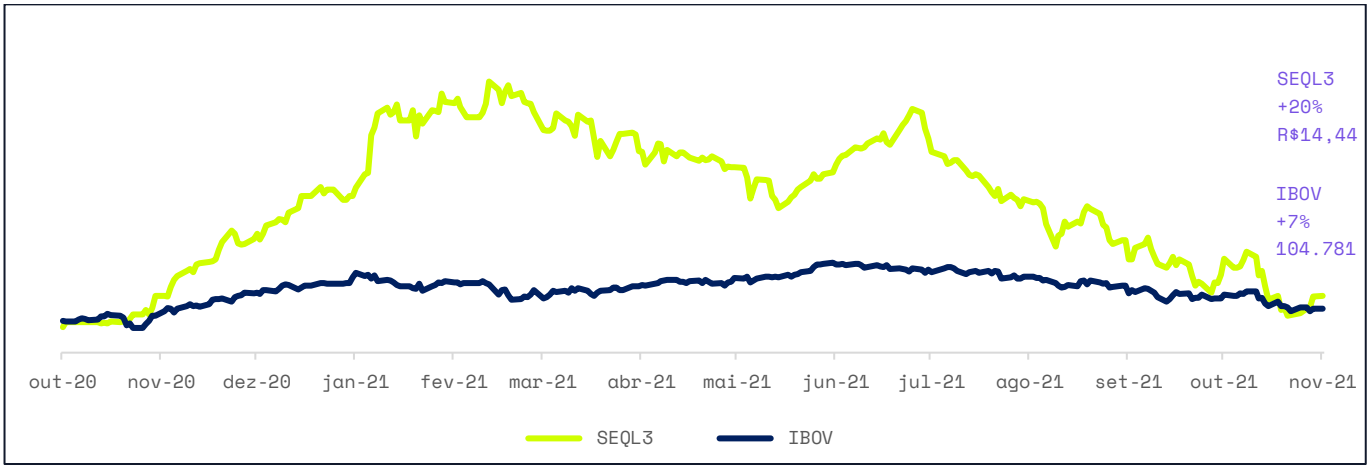
[1]O EBITDA consiste no lucro (prejuízo) líquido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização; calculado tomando como base as disposições da Instrução CVM 527 de 4 de outubro de 2012, considerando os últimos 12 meses de cada período.

Ao final de Setembro, o Índice de Alavancagem Financeira da Companhia atingiu 1,5x (1,3x em Junho), seguindo em patamar saudável. Tal variação é explicada: (i) pelo pagamento da segunda parcela referente à aquisição da Plimor; e (ii) pelo Capex realizado no período – conforme mencionado na seção Investimentos – predominantemente nas aquisições de *sorters*, em linha com a estratégia de tecnologia e automação da Companhia.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A Sequoia possui 139.431.109 ações ordinárias, sendo 81,1% do seu capital como ações em circulação (*free-float*). Desde o Follow-On, em Abril/ 2021, o número de Pessoas Físicas na base da Companhia mais do que dobrou, saindo de 8,7 mil para 17,9 mil, em Outubro/2021.

O gráfico a seguir mostra o desempenho da ação desde o IPO (Outubro/2020) até o encerramento do dia 08 de Novembro de 2021. No período, índice **Ibovespa** apresentou valorização de 7% - após quatro meses consecutivos de baixa, refletindo o cenário de pressão inflacionária, aumento dos juros e incertezas políticas que contribuíram para a diminuição na busca pelo risco na renda variável – enquanto a ação **SEQL3** apresentou apreciação de 20%.



No dia 08 de dezembro de 2021, será realizado, em conjunto com a APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) o **Sequoia Day, 1ª reunião pública anual da Companhia**. O evento contará com a participação dos principais executivos da Sequoia e será realizado online e transmitido via webcast, com foco em analistas de mercado, investidores e acionistas. A ideia será apresentar as principais conquistas da Companhia nesse um ano após a realização do IPO, além de panorama de negócios e perspectivas para os próximos anos.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas as perspectivas de crescimento da Sequoia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios.

Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

CONTATOS RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Fernando Stucchi, CFO & IRO

Bruna Gambôa, Head de RI e Inteligência de Mercado

Larissa Almeida, Especialista de Relações com Investidores

ri@sequoialog.com.br I https://ri.sequoia.com.br/

CONCILIAÇÃO DRE | IFRS16

*milhares

	Societário	3T21	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
	Receita Operacional Bruta	**445.887**	**329.578**	**35,3%**	**1.269.710**	**770.480**	**64,8%**
	Receita Operacional Líquida	374.167	277.543	34,8%	1.069.492	654.043	63,5%
A	**Custos dos Serviços Prestados**	**(306.692)**	**(214.623)**	**42,9%**	**(888.835)**	**(516.309)**	**72,2%**
	Custos Diretos	(285.846)	(204.474)	39,8%	(828.079)	(490.124)	69,0%
A.1	Depreciação / Amortização	(2.976)	(1.573)	89,2%	(6.601)	(4.659)	41,7%
C.1	Amortização Ágio	(4.036)	0,00	-	(10.343)	0,00	-
A.2	Depreciação - IFRS	(13.834)	(8.576)	61,3%	(43.812)	(21.526)	103,5%
	Lucro Bruto	**67.475**	**62.919**	**7,2%**	**180.657**	**137.734**	**31,2%**
B	**Despesas Comerciais, Administrativas, Gerais e Outras**	**(46.771)**	**(41.642)**	**12,3%**	**(154.737)**	**(115.001)**	**34,6%**
	Despesas comerciais, administrativas, gerais e outras	(32.112)	(35.185)	-8,7%	(116.365)	(94.752)	22,8%
B.1	Depreciação / Amortização	(2.287)	(1.668)	37,1%	(8.093)	(4.718)	71,5%
C.2	Amortização Alocação de Preço	(12.373)	(4.789)	158,4%	(30.278)	(15.531)	95,0%
	Resultado Financeiro Líquido	(18.195)	(10.482)	73,6%	(49.400)	(33.349)	48,1%
	EBITDA	**56.209**	**37.883**	**48,4%**	**125.049**	**69.166**	**80,8%**
	Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda	**2.508**	**10.795**	**-76,8%**	**(23.480)**	**(10.616)**	**121,2%**
	Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.830)	(3.637)	-22,2%	7.592	(67)	nd
	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	**(322)**	**7.158**	**nd**	**(15.888)**	**(10.683)**	**48,7%**
		-0,1%	**2,6%**		**-1,5%**	**-1,6%**	

	Reconciliação	3T21	3T20	Δ	9M21	9M20	Δ
	Receita Operacional Bruta	**445.887**	**329.578**	**35,3%**	**1.269.710**	**770.480**	**64,8%**
	Receita Operacional Líquida	374.167	277.543	34,8%	1.069.492	654.043	63,5%
	Custos Ajustados	**(301.982)**	**(215.136)**	**40,4%**	**(874.966)**	**(518.325)**	**68,8%**
A	Custos dos Serviços Prestados	(306.692)	(214.623)	42,9%	(888.835)	(516.309)	72,2%
A.1+A.2+C.1	Depreciação / Amortização / IFRS	20.846	10.149	105,4%	60.756	26.185	132,0%
D	Aluguel - IFRS	(16.136)	(10.662)	51,3%	(46.887)	(28.201)	66,3%
	Lucro Bruto Ajustado	**72.185**	**62.406**	**15,7%**	**194.526**	**135.718**	**43,3%**
	Despesas Ajustadas	**(30.532)**	**(32.284)**	**-5,4%**	**(106.834)**	**(83.870)**	**27,4%**
B	Despesas Comerciais Administrativas e Gerais	(46.771)	(41.642)	12,3%	(154.737)	(115.001)	34,6%
B.1+C.2	Depreciação / Amortização	14.660	6.457	127,0%	38.372	20.248	89,5%
E	Ajustes M&A	1.580	2.901	-45,5%	9.531	10.882	-12,4%
	EBITDA Ajustado	**41.653**	**30.123**	**38,3%**	**87.692**	**51.848**	**69,1%**
A.1+A.2+B.1+C.1+C.2	Depreciação	(35.506)	(16.606)	113,8%	(99.128)	(46.433)	113,5%
D	IFRS - Aluguel	16.136	10.662	51,3%	46.887	28.201	66,3%
E	Ajustes M&A	(1.580)	(2.901)	-45,5%	(9.531)	(10.882)	-12,4%
	Lucro antes do Imposto de Renda	**20.704**	**21.277**	**-2,7%**	**25.921**	**22.733**	**14,0%**
	Resultado Financeiro	(18.195)	(10.482)	73,6%	(49.400)	(33.349)	48,1%
	Imposto de Renda	(2.830)	(3.637)	-22,2%	7.592	(67)	nd
C.1+C.2	Amortização Alocação de Preço	16.408	4.789	242,6%	40.622	15.531	161,6%
	Lucro Líquido (Prejuízo) ex Ágio	**16.087**	**11.947**	**34,6%**	**24.734**	**4.848**	**410,2%**
E	Ajustes M&A	1.580	2.901	-45,5%	9.531	10.882	-12,4%
	IR / CS sobre ajustes	(538)	(986)	-45,4%	(3.241)	(3.701)	-12,4%
	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	**17.128**	**13.862**	**23,6%**	**31.023**	**12.029**	**157,9%**

BALANÇO PATRIMONIAL

*milhares

ATIVO	Set 21	Dez 20
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	209.969	409.183
Contas a receber	333.301	268.417
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.376
Adiantamentos	23.940	8.126
Impostos a recuperar	19.400	9.962
Despesas antecipadas	9.726	7.374
Demais contas a receber	8.771	4.380
Total do ativo circulante	**605.107**	**708.818**
Não circulante		
Aplicações financeiras restritas	34.096	8.016
Ativos de indenização na aquisição de empresas	34.821	36.663
Imposto de renda e contribuição social diferidos	86.550	59.270
Depósitos judiciais	6.919	2.132
Investimentos	4.403	2.653
Imobilizado	136.496	69.532
Intangível	748.377	260.629
Direito de uso	271.187	228.165
Total do ativo não circulante	**1.322.849**	**667.060**
Total do ativo	**1.927.956**	**1.375.878**

PASSIVO	Set 21	Dez 20
Circulante		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	103.410	8.878
Instrumentos financeiros derivativos	2.890	-
Arrendamento mercantil	78.531	59.629
Fornecedores e operações de risco sacado	98.837	121.634
Obrigações trabalhistas e tributárias	120.313	65.864
Contas a pagar por aquisição de controladas	63.355	22.441
Outros passivos	32.018	49.591
Total do passivo circulante	**499.354**	**328.037**
Não circulante		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	272.199	348.224
Instrumentos financeiros derivativos	3.515	1.720
Arrendamento mercantil	224.641	182.392
Obrigações trabalhistas e tributárias	66.375	14.701
Contas a pagar por aquisição de controladas	58.565	17.168
Provisões para demandas judiciais	198.875	71.005
Outros passivos	1.699	1.306
Total do passivo não circulante	**825.869**	**636.516**
Total do passivo	**1.325.223**	**964.553**
Patrimônio líquido	**602.733**	**411.325**
Capital social	653.872	438.043
Gastos com emissão de ações	(24.247)	(27.881)
Reserva de capital	3.485	3.160
Reserva de lucro	16.317	9.969
Prejuízos acumulados	(46.694)	(11.966)
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.927.956**	**1.375.878**

FLUXO DE CAIXA | MÉTODO INDIRETO

*milhares

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Set 21	Set 20
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**(23.480)**	**(10.616)**
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**(120.350)**	**15.225**
Atividades de investimento		
Acréscimo de imobilizado e intangível	(40.752)	(20.285)
Aquisição de controladas líquida de caixa adquirido l M&A's	(160.133)	(22.514)
Investimento em controlada em conjunto	(1750)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	**(202.635)**	**(42.799)**
Atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	19.082	98.223
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures – principal	(39.725)	(23.097)
Amortização de arrendamentos – principal	(37.558)	(21133)
Aumento de capital	206.972	-
Aplicação financeira restrita	(25.000)	-
Pagamento de dividendos sobre ações preferenciais	-	(3.491)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**123.771**	**50.502**
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(199.214)**	**22.928**
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	409.183	91599
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	209.969	114.527
	(199.214)	**22.928**